

Um Natal no Rio Grande

João Antônio Leiria

projetopassofundo.com.br

João Antônio Leiria

Um Natal no Rio Grande

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2016

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

L531n Leiria, João Antônio

Um natal no Rio Grande [recurso eletrônico / João Antônio Leiria. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2016.

217 Kb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-232-9

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Teatro (Literatura) – Redação. 2. Teatro – Script. 3. Roteiros. I. Título.

CDU: 792.2

Obs

Este texto foi escrito por Autor participante do Projeto Passo Fundo, onde se encontram os originais e as obras que inspiraram este roteiro.

Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora desse texto, requer a autorização do Autor, detentor de seus direitos autorais, e de que a encenação e montagem para apresentação ao vivo ou em vídeo deste texto, não é alcançado pelos termos da licença

Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4,0 Internacional,

Contato do Autor: jaleiri@hotmail.com

Contato com o Projeto: projetopassofundo@gmail.com

Cite o título da peça.

Atores = Personagens.

- 1- Estrelinha.
- 2- Papai Noel.
- 3- Luizinho = menino pobre.
- 4- Alex.
- 5- Tânia.
- 6- Ester.
- 7- Joca.
- 8- Sabrina.
- 9- Virgem Maria.
- 10- José
- 11- Um bebê = menino Jesus
- 12- Anjo 01
- 13- Anjo 02
- 14- 5 peões e 5 prendas.
- 15- Os três reis magos. Opcional.

Cenário

(Cenário com decorações Natalinas, bem rustica, campeira, estilo Gaúcho. O painel principal pode ser o próprio tapume decorado de acordo com a época. No outro lado do palco uma estrebaria (Manjedoura) casinha coberta com folhas de palmeira, ou capim. Um coxinho, onde o menino Jesus será posto. Parte dos atores podem ficar atrás do tapume até o momento de entrar em cena.)

Cena 01

(A Estrelinha de Natal.)

(Entra um pequeno grupo de seis crianças bem vestidas. Pelo lado oposto entra um menino com vestes simples ele é o menino pobre. Fica a certa distancia dos demais, que ficam ali conversando quando escutam a música natalina então ficam observando em silencio, mas apontam para a estrelinha quando ela entra.)

(Menina caracterizada como estrelinha. Vestido de bailarina na cor verde ou azul bem clarinho. Na cabeça a estrelinha, como uma tiara na mesma cor do vestido o rosto maquiado de acordo de preferencia brilhante, luvas, ou brilho nas mãos, pode ter braceletes brilhantes.)

*(*Musica: Noite feliz na voz feminina, se a personagem quiser entrar cantando melhor. Se não, ela pode dublar a canção. Enquanto entra em cena fazendo a coreografia de uma dança clássica ou movimentos de acordo.) (Ela fala com a voz calma e suave)*

Estrelinha – Olá amiguinhos! Como vocês já devem ter percebido, eu sou a estrelinha de Natal. Isso mesmo, aquela mesma estrelinha que há mais de dois mil anos atrás, guiou os três reis magos do oriente, até aquela humilde manjedoura aonde nascia o menino Jesus, o filho do Deus altíssimo. Pois é! Amiguinhos, depois desse magnífico acontecimento eu andei por aí, iluminando os céus. Mas hoje eu fui chamada novamente na presença do papai do céu! E recebi a missão de observar se as pessoas da terra não se esqueceram do verdadeiro sentido do natal. Que é confraternizar e compartilhar o verdadeiro amor com seus irmãos. Eu pude observar que as suas cidades estão muito bonitas e decoradas para festejar o aniversário do menino Jesus. Eu acho que vai ser a maior festa de todos os tempos. Mas vamos observar os acontecimentos, Pois eu terei que levar um relatório ao criador. Espero ter muitos elogios para todos aqui.

(A estrelinha se afasta alguns passos e fica observando, enquanto entra o Papai Noel. Mas antes se escuta a música natalina, que vai baixando lentamente até se ouvir a tradicional fala do Papai Noel.)

Cena 02.

Papai Noel – hou, hou, hou, hou! Feliz natal! Feliz natal para todos!

(Depois de acenar para todos desejando feliz natal ele volta a sua fala:)

Noel – Venham crianças! Venham receber lindos presentes de natal! Hou, hou, hou! Toma aí ó esse para você, esse outro também! Aqui ó um para você! E outro para você!...

***(E assim após distribuir dois presentes para cada uma das Crianças!
Menos é claro para o menino pobre que só fica esperando.)***

Noel – Pronto agora que todos ganharam seus presentes eu vou embora depois eu volto! Feliz natal a todos!...Adeus! Adeus! Criançada!

(Quando ele passa em frente ao menino pobre, o pequeno estende a mão, esperando receber um presentinho. Mas Noel nem o vê, e vai embora. Enquanto o pequeno Luizinho fica ali triste.)

Cena 03.

(As crianças aproveitam para exibir seus presentes e dão um jeito de a bola rolar próximo ao garotinho pobre, imediatamente ele pega a bola:)

Luizinho – Nossa! Que bola legal! Novinha, novinha! Como eu gostaria de ganhar uma assim!

(O grupo se aproxima do menino e:)

Alex – Qual é moleque! Você não ganhou nada de natal é? que precisa ficar pegando as coisas dos outros? Vai pedir um para seus pais ora!

Ele tira a bola com certa violência das mãos do molequinho.

Luizinho – Mas eu não tenho pai! Nem mãe! Não tenho ninguém por mim! É muito triste o natal de um menino pobre e solitário como eu! Eu fico só olhando as grandes e belas festas que as pessoas fazem nessa cidade.

Todos trocam presentes, mas de mim, ninguém se lembra. Dizem que é Jesus que nasce no natal! Mas será que ele nasceu só para os outros? Ou foi para mim também?

Alex – E dai moleque! O que a gente tem a ver com isso? A vida é mesmo assim velho, uns tem, outros não, te vira ó meu!

Tânia – Venha pessoal! Vamos brincar em outro lugar, longe desse moleque.

Ester – Mas, mas e esse molequinho?...Eu estou com tanta pena dele!

Tânia – Venha logo Ester! Deixe esse moleque pra lá! Ele pode querer pegar os nossos presentes! Nunca se sabe!

O grupo se afasta e continua brincado, nesse momento ouve-se novamente a música natalina. E Luizinho que estava cabisbaixo e triste, imediatamente levanta a cabeça e prestando a atenção abre um sorriso ao ver que o Noel que esta entrando novamente com aquele seu inconfundível:

Cena 4

Noel – hou, hou, hou! Feliz natal! Feliz natal para todos.

(O molequinho agora esfrega as suas mãozinha emocionado, enquanto sorri, ele tem certeza que chegou a sua vez! E que vai ganhar seu tão sonhado presente de natal e ainda por cima um gostoso abraço do Papai Noel.)

(Ele estende a sua mão em direção ao velhinho, que com gestos diz para Luizinho aguardar enquanto olha no saco para ver o que tem para dar ao

pequeno. Mas depois de vasculhar o saco em busca de um presente, Noel faz o gesto negativamente, o menino baixa a cabeça tristemente.)

(Nesse momento entra a música do CD Natal Gaúcho, o menino pobre. Então o menino faz a mimica encenado a música. E depois Noel se afasta triste. Enquanto o menino fica ali sentado na calçada.)

Cena 5

(A Estrelinha de Natal que assistia a tudo em silencio se aproxima do menino.)

Estrelinha – Olá garotinho lindo! Mas por que toda essa tristeza? Ainda mais nesta época tão feliz em que comemoramos o natal.

Luizinho – É por isso mesmo que eu estou triste! Por que é natal, e eu não ganhei nem um presentinho! Só fico olhando as outras crianças que brincam felizes! Mas para mim não é natal. Não só pelo presente! Mas eu sinto tanta falta de um pouco de carinho.

Estrelinha – Oh! Pequenino! Venha cá me deixe lhe dar um abraço gostoso! Hun!... Mas não fiques triste não! Você ainda pode ganhar o seu presente de natal. Mas eu quero que você saiba que o natal é muito mais do que dar ou receber presentes. Nata é paz, amor alegria, esperança e confraternização.

Luizinho – Como assim? Eu sempre pensei que o natal fosse só para dar, e receber presentes? Mas eu como vivo nas ruas não tenho de quem receber presente algum!

Estrelinha – Acalme-se garotinho! Você já ouviu falar sobre o nascimento de Jesus?

Luizinho – Sim já ouvi alguma coisa! Mas eu gostaria de saber mais.

Estrelinha – Então se prepare! Pois agora você vai ouvir a mais linda historia de amor. Houve um tempo em que as pessoas estavam longe do Papai do céu, por causa da maldade que havia surgido em seus corações! Mas o nosso Deus as amava muito e não queria que elas continuassem vivendo assim distante dele, pois elas estavam tristes e corriam muitos perigos nesse mundo.

(Da parte seguinte em diante, enquanto a Estrelinha narra á história, atores vão encenando tudo o que acontece. Primeiro entra a Virgem Maria, ela anda devagar como uma noiva a caminho do altar. Ao chegar ao palco próximo da manjedoura ela fica de joelhos, com as mãos em posição de oração.)

Estrelinha – Foi assim que chegando a plenitude dos tempos O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da galileia chamada Nazaré, a uma jovem chamada Maria. E o anjo apareceu a ela dizendo:

Anjo 01– Maria! Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre.

Maria – Mas que palavras são essas que me falas?

Anjo 01 – Não temas bendita do senhor! Pois achaste graças aos olhos de Deus, e eis que conceberás e dará luz um filho o qual se chamará Jesus, e ele vem para salvar e reconciliar todas as pessoas com o criador.

Maria – Eis aqui a serva do senhor! Que se cumpra em mim segundo as tuas palavras.

(Nesse momento entra cinco peões e cinco prendas todos devidamente caracterizados. Eles devem ter o mesmo tamanho. Eles entram pelo corredor de direção do palco para entrada do auditório os peões a esquerda as prendas a direita as mãos das prendas sobre as mãos dos peões, lada a lado perto da entrada eles param. Então começa a musica do mesmo CD. Brillhou uma estrela no céu de Belém, (eles apontam para a estrelinha) as mãos se procuram os olhos também. (as mãos dos peões pegam as das prendas) Os atores devem fazer a coreografia conforme a musica. Nesse momento o Anjo 02 entra trazendo o bebê (menino Jesus) no estilo gaúcho cumprimenta o anjo e abrem entre ele um corredor apontando para o anjo seguir com o bebê. Depois que o anjo passar pelo primeiro casal, que volta á dar as mãos e o seguem e assim por Diante todos imitam o primeiro casal e seguem o anjo com o bebê até a manjedoura.)

(Chagando lá o anjo 2. põem o julho direito ao chão e entrega o bebê para a Maria depois vai para próximo ao outro anjo ao lado da manjedoura. Depois de beija-lo Maria o apresenta ao publico e então põe o menino Jesus no coxo. Peões e Prendas se ajoelham em volta da manjedoura e ficam adorando.)

Estrelinha – E assim o menino Jesus nasceu e para aqueles que vivam na escuridão brilhou uma luz! Luz da paz, amor e esperança. Essa mesma luz que agora vejo em seu olhar! Jesus nasceu há mais de dois mil anos atrás, mas continua nascendo todos os dias nos corações de crianças jovens e adultos, pessoas como você! É por isso que em seu coração não pode existir magoas nem tristezas ou, amarguras, pois em corações como o seu é a morada de Jesus.

Luizinho – Buáááá! (Ele chora) – Que historia mais linda! Eu não sabia que era assim.

Estrelinha – Espera ai! Eu lhe contei essa linda história de amor e você continua triste!

Luizinho – Triste eu? Nada disso! Eu estou é emocionado! E nunca mais chorarei de tristeza. Eu descobri que sou feliz! Muito feliz! Pois hoje Jesus nasceu em meu coração. Feliz natal! Feliz natal para todos! Eu sou feliz! Eu sou feliz.

O menino está pulando de felicidade e acenado para a plateia. Mas as crianças do grupo que brincava ali por perto não consegue entender o que está acontecendo?

Joca – Ei turma vejam só aquele meleque! Será que ele pirou de vez? Ainda há pouco ele estava chorando, por que não ganhou nada de natal! Mas agora está pulando de felicidade e desejando feliz natal a todo mundo. Vamos até lá ver o que deu nele? –Ei moleque você pirou é?...

Luizinho – Que pirou que nada meu amigo! Eu só descobri que seu feliz, muito feliz!

Tânia – Ué! E feliz por quê? Se você é tão pobre! Vive nas ruas, e ainda por cima não ganhou nem um presentinho de natal.

Luizinho – Ah! Mas eu ganhei sim! Só que eu ainda não sabia.

Tânia – Ganhou é? Mas que presente é este? E onde ele está?

Luizinho – Ele está aqui ó! Bem no meu coração. E foi o próprio Deus quem nos deu! Por isso é que sou feliz assim.

Alex – Espera ai moleque! Você falou nos deu? Quer dizer que a gente também pode ganhar esse presente?

Luizinho – Mas é claro que sim! Basta vocês deixarem o menino Jesus nascer em seus corações, assim com eu, então terão paz, amor, alegria e serão muito felizes.

Sabrina – Poxa! Isso é legal turma! Eu já ganhei tantos presentes diferentes nessa vida! Mas nem um foi assim como o desse molequinho. Vejam como ele esta feliz.

Tânia – Ah! Dá um tempo né! Esse menino é tão pobrezinho! Como poderia ser tão feliz assim?

Ester – Tânia! Seu coração parece de pedra! Você não esta vendo que a felicidade desse garotinho é real e verdadeiro esse é o milagre do natal! E esse não tem dinheiro que possa comprar! Eu também quero esse presente, pois acredito que todos nós precisamos dessa felicidade.

Joca – Ei turma! Tive uma ideia genial! Por que a gente não divide nossos presentes com esse menininho? Assim ele vai ficar mais feliz ainda.

Sabrina – É isso ai José Carlos eu concordo com você! E ainda mais, por que não dividimos com todas aquelas crianças que como esse menino, elas não ganharam um presente da natal?

Alex – Boa ideia Sabrina! Vamos fazer isso sim! E não só hoje, mas em todos os natais. Já pensaram na felicidade daquelas crianças que passavam que não ganhariam seu presentinho! E de repente a gente chega com presentes e abraços para todos.

Tânia – Poxa pessoal! Isso é muito lindo, eu também quero estar lá para ver essa felicidade estampada no rostinho de cada crianças.

Papai Noel – hou, hou, hou, hou! Feliz natal! Feliz natal para todos, eu sabia crianças! Eu tinha certeza que vocês não iam me desapontar! Era isso mesmo que eu esperava de pessoas lindas e inteligentes como vocês.

(Todos vêm dar um abraço coletivo no Papai Noel e trazem com eles o menininho pobre. Nesse momento entra a estrelinha limpando os olhos ela estava emocionada.)

Estrelinha – Isso é muito lindo gente! Como é bom ver que o verdadeiro amor não morreu, mas está bem vivo em vossos corações! Esse é o verdadeiro espírito do natal. Estou muito feliz; minha luz vai brilhar ainda mais por vocês! E vou levar ótimas notícias para o criador.

(Nesse momento toca-se a música de natal, (Noite Feliz) e todos se reúnem em frente a manjedoura e Maria segura o menino em seus braços.)

Todos – FELIZ NATAL!... E QUE ESSA PAZ SEJA MUNDIAL!

(FIM)

Metodologia e Dinâmica

Este texto, Metodologia e Dinâmicas, foi escrito pelo Autor de peças teatrais João Antônio Leiria, para ajudar no entrosamento e na aprendizagem das técnicas de teatro pelos participantes.

Este texto deverá ser adicionado em cada peça, em suas páginas finais. Certamente sera acrescentado de outros exercícios no decorrer do tempo, para um melhor aproveitamento.

Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora das peças teatrais, requer a autorização do Autor, detentor de seus direitos autorais, e de que a encenação e montagem para apresentação ao vivo ou em vídeo deste texto, não é alcançado pelos termos da licença

Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4,0 Internacional,

NOTA DO AUTOR

Meu nome é João Antônio Leiria. Sou autor de alguns livros infanto-juvenil, poesias e também romances. Escrevo vários gêneros. Eu fui convidado pelo projeto Passo Fundo a compartilhar meus conhecimentos com os leitores, em especial com aqueles gostam, e ou, trabalham com **Teatro**. Por vários anos eu fui educador na área de teatros. Trabalhei com crianças e adolescentes por mais de vinte anos. Por isso o que trago nesse livro: são praticas e não teorias. Praticas, testadas e aprovadas em mais de cem peças de teatro apresentadas. E como foram muito eficientes no desenvolvimento o teatro com os meus alunos, eu tenho certeza que podem ajudar a você também. Veja que não estou querendo ensinar “o Padre á rezar a missa” Mas sim, compartilhando as minhas experiências, com quem possa se interessar.

Quando dei inicio ao meu trabalho com teatro para Crianças e Adolescentes, senti a necessidade de criar novas dinâmicas e jogos lúdicos teatrais que viessem a atender as necessidades do meu grupo. Não que devemos deixar de utilizar as já conhecidas. Mas acrescentando também essas vos trago, vocês terão um melhor resultado de seu trabelho, com certeza.

Por isso criei minhas próprias Dinâmicas e técnicas, e logo obtive ótimos resultados. Eu posso lhe garantir que são divertidas e eficazes. Por isso resolvi inclui-las nesse livro para que possa a ajudar também a você que gosta de teatros. Mas que está tendo algumas dificuldades como, por exemplo: o entrosamento do grupo, a falta de interesse de alguns, memorização e expressão corporal, timidez, falta de atenção nos exercidos. Etc.

Obs: “Eu tive vários alunos que tinham problemas de comunicação, entre esses, alguns sofriam com a gagueira, mas com essas

técnicas e exercícios, a maioria se recuperou. Alguns até totalmente”. Outros até gostavam de teatro, mas eram muito tímidos e não conseguiam falar em público. Isso também foi superado e desses alunos, hoje tem Advogados, Pedagogos e outros que trabalham muito bem com as palavras e com o público, sem nenhuma dificuldade.

Muitas dificuldades eu enfrentei no início, mas logo que passei a conhecer cada indivíduo do grupo, as coisas começaram a mudar. E isso só foi possível através dessas dinâmicas e exercícios lúdicos onde os alunos se encontravam bem a vontade para se expressar. É claro que eu fui aprimorando as técnicas durante, mais de vinte anos de experiências vividas e praticadas conforme se fazia necessário.

Obs. Essas técnicas e dinâmicas também poderão ser aplicadas por outros grupos. Em seminários, ou Nas empresas, nos encontros de funcionários etc. já foi testado também nessas áreas com ótimos resultados.

Fui procurado por varias vezes por professores de educação artística que estavam tendo dificuldades com seus alunos. Mas com essas dinâmicas e técnicas eu pude ajudá-los, o que também deu muito certo para eles. O que quero dizer com isso? É que são técnicas e dinâmicas provadas e aprovadas. Foram postas em praticas por mais de vinte anos. Com varias faixas etárias, já que trabalhei com crianças desde cinco anos de idade e até adolescentes e jovens. Com mais de cem apresentações. Para vários públicos, sempre com ótimo resultado.

As peças aqui apresentadas são extraídas dos livros do Autor. Livros que levam o mesmo nome da peça:

Metodologia e Dinâmicas.

Quando for formar o seu grupo de teatro, minhas recomendações são que não tenha pressa de lhes apresentar a peça de teatro que será ensaiada, no caso o texto. Deixe-os ficar bem curiosos, comente sobre a peça sem dar muitos detalhes. Isso irá despertar a curiosidade e o interesse dos alunos. E lhe dará tempo de conhecê-los melhor. então use as dinâmicas e exercícios aqui recomendados. Assim quando você for distribuir os papéis, já saberá quem fala mais, que fala menos, em fim você tem mais chances de acertar de primeira quem faz o que. Assim não precisará substituir alguém de seu papel. Se bem que é sempre bom ter dois ou, três atores (atrizes) para o mesmo papel, para o caso de um não comparecer no dia de uma apresentação importante.

Não se preocupe se na hora de formar o seu grupo, poucos queiram participar, ou se alguém depois de algum tempo queira sair. Pois isso sempre acontece. Quando o grupo estiver pronto e já se apresentando, então irá despertar o interesse de muitos outros querendo participar. Pois o teatro bem trabalhado é tão maravilhoso que aprendem os que participam da peça diretamente e também, os que assistem as apresentações.

Início das aulas:

Forme um círculo no centro da sala, e de início as apresentações: se estivarem sentados peça que se levantem antes de falar. no caso você dá o exemplo: Boa tarde pessoal! Eu vou me apresentar e depois peça que a pessoa da minha direita faça o mesmo e assim por diante até que todos tenham se apresentado ok. Meu nome é... Tenho... Anos de idade eu gosto muito de teatro, já fiz ou, não fiz teatro antes.

Lembre-se de deixá-los bem a vontade, para que possa assim observar a cada um, faça brincadeiras e jogos lúdicos com eles para que

entrem no clima. durante as falas, observe a expressão corporal de cada um, para que não seja exagerada, mas não esqueça: Temos 5% de leitura verbal e 95 % de leitura(expressão) corporal.

O BARQUINHO

Exercício nº 01:

Para despertar e desenvolver a atenção, memorização e o entrosamento do grupo.

*Sempre em círculo dá-se início a atividade escolha um dos alunos para começar. Exp. o primeiro fala: – Lá vem um barquinho com a Bandeira Azul... O seguinte: – Lá vem um barquinho com a bandeira azul e vermelha! E assim por diante sempre acrescentando uma cor a bandeira. No início pode parecer simples demais, mas conforme vai se acrescentando as cores as dificuldades vão aumentando. Então é necessário que o professor de um tempo, digamos cinco segundos, levante uma das mãos aberta e vai baixando os dedos um á um. Se ao final o aluno não lembrar a cor já dita por algum colega, ou a sua, o barquinho dele começa a afundar. Então para salvar o barquinho o aluno vai ao centro do circulo e fala, a sua escolha: uma poesia, um versinho ou uma parte do seu texto se já o tenha memorizado. Também bode se imitar alguém famoso, artista, comediante etc.

Tenha em mente de nunca os deixar cansar-se dos exercícios sempre os deixe querendo mais. Para isso mude com frequência as atividades e brincadeiras. eles podem encarar como uma simples brincadeira, ótimo! Melhor assim, pois estarão aprendendo enquanto brincam, essa e a ideia.

O OUTRO EU

Exercício n.º 02

Para concertação, entrosamento, controle emocional e muito mais.
(No caso não rir na hora errada):

Peça que um aluno (a) se coloque no centro do círculo e determine: Você é o espelho vivo. Escolha outro aluno para se olhar no espelho, ele (a) deve gesticular como se estivesse se arrumando para sair. Exp. Arrumando cabelo, escovando dentes, etc. o espelho vivo deverá imitá-lo porém com gestos extravagantes e engasgados. Obs. O outro não pode rir. Depois é só inverter os papéis.

ESTATUA

Exercício nº 03

Divida o grupo em dois, se for muitos pode ser de cinco em cinco componentes cada equipe. Peça que eles escolham alguém que eles acham que tenha a capacidade de fazer os outros rir com facilidade. Cada equipe deve eleger o seu melhor. Depois uma das equipes escolhida pelo professor exp. Equipe A. deve se posicionar no centro do círculo. Então com um a música legal, ou com palmas os demais começam a cantar: – Vamos pular... Vamos pular, vamos pular, vamos pular! A equipe que está no centro começa a pular e dançar procure deixá-los bem a vontade. Então repentinamente o professor ordena: Estatua! No mesmo instante todos devem congelar como estão. Não podendo se mexer nem se posicionar melhor. Então o escolhido da equipe B. se aproxima das estatuas, ele terá de dois a três minutos conforme determinado antes pelo professor para fazer gracinhas e palhaçadas. Ele tem que fazer os componentes do outro grupo rir ou se mexer. Cada um que rir ou mexer-se vai saindo do congelamento. Então vai se invertendo os grupos para que todos participem. No final quem resistiu mais tempo sem rir ou se mexer vence.

MEU NUMERO É?...

Exercício nº 04

Ainda em círculo fome os pares, deixe tudo à casualidade se der menina com menino deixe assim, se dar menino com menino, deixe assim também. E se sobrar alguém separe e põe o a alguns paços de distancia dos demais. Ali será a sala de espera. Tenha números de dez a trinta, quarenta dependendo da quantidade de crianças na turma. Mas não podem sobrar números. Num papel dobrado distribua á cada um. Com a ordem de não revelar seu numero a ninguém, peça que memorizem o seu numero. Depois recolha o papel dobrado. Depois fale a eles os números vão de exp: 10 á 40. dar-se o incida atividade:

A criança que estava na sala de espera vem para o circulo e chama um numero. Então quem tem aquele numero vai deixar o seu par e vai formar par com o que lhe chamou. Então a que ficou só chama outro numero não podendo ser o mesmo que acabou de sair dali. E assim se seguem a dinâmica. Quem chamar o seu próprio numero, ou não ouvir quando lhe chamarem até três segundos, pagara prenda. Que pode ser a sua fala do texto, versos, poesias ou imitar alguma coisa, animal, objetos ou alguém famoso. Depois volta a seu lugar e a dinâmica continua. Obs. Quando não sobrar ninguém para ira para a sala de espera separe um dos pares, o da direita irá, e o outro dará início à brincadeira. Quando o numero daquele que está na sala de espera for chamado. Ele volta ao circulo e forma par com o que o chamou, e o primeiro a direita de onde ele formou o par, vai para a sala de espera até que alguém chame o seu numero. Esse exercício desenvolve a atenção, a memorização, a audição a fala, além do entrosamento do grupo.

ATOR FANTASMA

Exercício nº 05

Este exercício consiste em desenvolver a habilidade de fala e audição além de melhorar a postura em cena e memorização. Adição motora. E a expressão corporal.

Em primeiro lugar o professor separa dois atores que estejam contracenando. Põem os dois no palco, ou centro do círculo. E pede que os dois passem as suas falas. Depois de duas ou três vezes de ensaio retire um dos atores e peça que o outro faça a mesma cena, mas imaginando que o colega ainda está contracenando com ele. O ator deve falar a sua fala e dar o tempo para o colega imaginário responder, e assim por diante prosseguindo até o fim da cena. Depois substitui o ator pelo colega e pede que ele faça o mesmo. Com excreção corporal e tudo mais. Como se fosse à apresentação da peça. E assim vai substituindo todos os atores os outros devem ficar prestando total atenção, pois também estarão aprendendo.

Palavra chave.

Exercício nº 06

Escolha uma pessoa da turma, peça que ela escreva uma palavra, em um pedaço de papel. (Uma ação, uma atitude, Tipo: beijei - comprei, levei). Etc. depois peça a ela que dobre o papel para que ninguém veja o que está escrito. A pessoa que escreveu a palavra deve ficar separada do grupo. Voltando ao círculo peça aos demais que escolham uma palavra. Ex. o que tem na farmácia? Peça que cada uma escolha um produto. Na próxima rodada pode se mudar ex. que tem no supermercado, na loja, etc.

Depois que todos escolheram o produto, ou objeto, a pessoa que tem a palavra chave a revela: ex. a palavra chave nessa rodada é beijei. A pessoa que havia escolhido no supermercado e ex. escolheu “carrinho”! Ela vai repetir – “Eu fui ao supermercado e beijei o carrinho” E assim por diante depois que todos falarem, muda-se a pessoa da palavra chave e também a palavra, e a atividade prossegue.

Todas essas dinâmicas, além de muito divertidas são ótimas para desenvolver o relacionamento a união do grupo. A vergonha de falar em publico e muito mais. É muito bom para atores, Funcionários de empresas e outros grupos.



[Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)

Quando dei início ao meu trabalho com teatro para Crianças e Adolescentes, senti a necessidade de criar novas dinâmicas e jogos lúdicos teatrais que viessem a atender as necessidades do meu grupo. Não que devemos deixar de utilizar as já conhecidas. Mas acrescentando também essas vos trago, vocês terão um melhor resultado de seu trabelho, com certeza.

Nota do autor

